



‘O ATLETA E O MITO DO HERÓI’ EM REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Resumo - A primeira edição do livro ‘O Atleta e o Mito do Herói’ completa 20 anos em 2021. Nesta trajetória muitas foram as publicações que o utilizaram como referência. Livros, capítulo de livros, artigos, trabalhos de conclusão de curso de graduação (TCC), dissertações de mestrado, teses de doutorado e até mesmo jornais e revistas de grande circulação. Isso se deu em um total de dez países diferentes. O presente artigo propõe um olhar sobre as 210 obras analisadas na busca de compreender o lugar do referido livro em suas produções. Iniciamos com uma breve passagem pelos principais acontecimentos do ano da publicação da primeira edição (2001) e seguimos com uma análise acadêmica dos 110 artigos, 12 TCCs, 44 dissertações de Mestrado e 17 teses de Doutorado. Utilizamos como descritores: o ano de publicação, área de conhecimento, instituição de ensino, características do título e país. Percebeu-se a predominância de diálogo com a Psicologia e a Educação Física, mesmo assim outras 23 áreas de conhecimento o incluíram em suas produções. Citações foram encontradas, inclusive no ano de 2020. Conclui-se que o livro ‘O Atleta e o Mito do Herói’ é uma obra que pode ser considerada um clássico da Psicologia do Esporte e sua nova edição será de fundamental importância à esta área do conhecimento.

Palavras-chave: psicologia do esporte; psicologia; educação física; referências bibliográficas.

‘THE ATHLETE AN THE HERO’S MYTH’ IN BIBLIOGRAPHIC REFERENCE

Abstract – The first edition of the book ‘The Athlete and the Myth of the Hero’ turns 20 years in 2021. In this trajectory many publications have used it as a reference. Books, book chapters, articles, graduation papers, master's dissertations, doctoral theses and even widely circulated newspapers and magazines. This took place in a total of ten different countries. This article proposes a look at the 210 works analyzed to understand the place of the referred book in their productions. We start with a brief passage through the main events of the year of publication of the first edition (2001) and continue with an academic analysis of the 110 articles, 12 graduation papers, 44 Master's dissertations and 17 Doctoral theses. The descriptors used were year of publication, area of knowledge, educational institution, characteristics of the title and country. It was noticed the predominance of dialogue with Psychology and Physical Education, yet 23 other areas of knowledge included it in their productions. Citations were found, even in the year 2020. We concluded that the book ‘The Athlete and the Myth of the Hero’ is a work that can be considered a classic of the Psychology of Sport and its new edition will be of fundamental importance to this area of knowledge.

Keywords: sport psychology; psychology; physical education; bibliographic references.

‘EL ATLETA Y EL MITO DEL HÉROE’ EN LAS REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Resumen - La primera edición del libro ‘El atleta y el mito del héroe’ cumple 20 años en 2021. En esta trayectoria muchas publicaciones lo han utilizado como referencia. Libros, capítulos de libros, artículos, trabajos de graduación, disertaciones de maestría, tesis doctorales e incluso periódicos y revistas de amplia circulación. Esto tuvo lugar en un total de diez países diferentes. Este artículo propone una mirada a las 210 obras analizadas en un intento por comprender el lugar del referido libro en sus producciones. Comenzamos con un breve pasaje por los principales hechos del año de publicación de la primera edición (2001) y continuamos con un análisis académico de los 110 artículos, 12 trabajos de graduación, 44 disertaciones de maestría y 17 tesis doctorales. Usamos como descriptores: año de publicación, área de conocimiento, institución educativa, características del título y país. Se notó el predominio del diálogo con la Psicología y la Educación Física, aunque otras 23 áreas de conocimiento lo incluyeron en sus producciones. Se encontraron citas, incluso en el año 2020. Se concluye que el libro ‘El atleta y el mito del héroe’ es una obra que puede considerarse un clásico de la Psicología del Deporte y su nueva edición será de fundamental importancia para esta área de conocimiento.

Palabras-clave: psicología del deporte; psicología; educación física; referencias bibliográficas.

Rodrigo de Vasconcellos
Pieri

Universidade do Estado
do Rio de Janeiro,
Brasil

rodrigo.pieri@gmail.com

Alexandra Tsallis

Universidade do Estado
do Rio de Janeiro,
Brasil

[http://dx.doi.org/
10.30937/2526-
6314.v5.id124](http://dx.doi.org/10.30937/2526-6314.v5.id124)

Recebido: 25 abr 2021

Aceito: 05 jun 2021

Publicado: 02 jul 2021

Introdução

No Ano de 2001 ingressei no curso de Psicologia, PUC - RJ. O que me levou a tal escolha? Querer trabalhar com atletas olímpicas. De onde veio esta escolha? Após assistir aos incríveis e exaustivos duelos de vôlei feminino de quadra entre Brasil e Cuba, que marcaram a década de 1990; ou seja, aquelas heroínas impulsionaram a minha trajetória acadêmica.

Aquele ano de 2001 deixou marcas geopolíticas. Em setembro, nos Estados Unidos da América (EUA) aconteceu o atentado às Torres Gêmeas, meses antes Silvio Berlusconi retornava ao cargo de Primeiro-Ministro da Itália e Ariel Sharon era eleito para o mesmo cargo em Israel. No Brasil vivemos o chamado Ano do Apagão e tivemos o lançamento da nota de dois reais, objeto raro nos dias de hoje. Tivemos, também o Rock in Rio 3 e ainda, no âmbito musical, Herbert Viviana e sua esposa sofreram um grave acidente de ultraleve que acabou por tirar a vida de Lucy Needham e deixar o líder da banda Paralamas do Sucesso paraplégico. Perdemos também Cassia Eller, falecida aos 39 anos. No cenário internacional o mundo se despediu de mais um Beatles, a guitarra de George Harrison parava de chorar. Nas artes, o filme *Gladiador* foi o grande vencedor do Oscar e no Brasil Rodrigo Santoro brilhava em *Abril Despedaçado*, de Walter Salles. Já na televisão estreava a nova versão de *a Grande Família* e *Os Normais* apresentavam seus episódios iniciais.

No cenário esportivo nacional Danielle Hypólito era coroada como a primeira brasileira a medalhar em mundiais de Ginástica Olímpica, Robert Scheidt conquistava o pentacampeonato mundial de vela e Gustavo Kuerten criava um símbolo, que ficou imortalizado, o coração feito com o corpo na quadra de saibro do Roland Garros, na França.

No mesmo ano a Prof^a Dr^a Katia Rubio presenteia os estudiosos da psicologia e do esporte com o lançamento de 'O Atleta e o Mito do Herói'. O livro, fruto de sua tese de doutorado em Educação, pela Universidade de São Paulo (USP) e defendida no mesmo ano¹. Livro que chegaria às minhas mãos só em 2007, já com dois anos de formado, na busca do meu próprio sonho: a Psicologia do Esporte. Esse livro foi essencial para o meu processo de formação e, acredito, a primeira leitura na área para muita gente.

Método

'O Atleta e o Mito do Herói' já no sumário nos ensina que, para adentrarmos na Psicologia do Esporte antes temos que entender cultura, imaginário, mitologia, história e subjetividade humana. Isto porque o esporte é um fenômeno cultural, praticado mesmo antes da Grécia Antiga, por atletas oriundos de diversas sociedades e, por isso alimenta e é alimentado pelo imaginário humano-social.

Em 2021, ano de seu vigésimo aniversário, ao fazermos uma rápida busca no *Google Scholar* o encontramos citado por 238 produções. Após abrir as 23 páginas com os endereços eletrônicos, chegamos à 210 obras.

A proposta do presente artigo é oferecer uma breve análise do perfil dessas produções, acreditando assim estar possibilitando o leitor a avaliar a extensão dessa obra que acaba de chegar à vida adulta.

Como avaliar um livro a partir de citações? Eis uma decisão difícil de ser tomada! Optei por iniciar a análise pelo tópico: tipo de produção. Sete categorias foram destacadas após catalogar às 210 obras que utilizaram Rubio¹ como referência: livro, capítulo de livro, jornal/revista, artigo, trabalho de conclusão de curso (TCC), mestrado e doutorado.

Tabela 1- Relação categoria/quantidade/percentual

Categoria	Quantidade	Percentual (%)
Livro	07	3
Capítulo de Livro	18	9
Jornal/Revista não científico	02	1
Artigo científico	110	52
TCC	12	6
Mestrado	44	21
Doutorado	17	8

A Tabela 1 apresenta 52% das citações em artigos acadêmicos e 12% em livros. Percebemos que a obra compões a formação continuada de 73 processos acadêmicos, entre teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso (TCC). Nossa análise contemplará 87% das obras que citaram o livro, contabilizando um total de 183 produções.

Artigos

A seguir analisaremos os artigos que citaram o livro 'O Atleta e o Mito do Herói' a partir do ano, área de conhecimento e país. A distribuição das citações ao longo dos anos justifica-se para verificar se a obra pode ser considerada um clássico. Isso é: é reconhecida como leitura obrigatória para a área do conhecimento.

Quadro 1 - Ano/quantidade de artigos que citaram

Ano	Citação em artigos
2001	1
2002	2
2004	3
2005	2
2007	4
2008	6
2009	7
2010	6
2011	6
2012	7
2013	8
2014	7
2015	9
2016	13
2017	8
2018	5
2019	9
2020	7

O primeiro artigo foi escrito pela própria autora no mesmo ano do lançamento do livro. Elaborava o tema ética como central tanto para psicologia quanto para o esporte². No ano seguinte a citação se dá em revista não brasileira, cuja o tópico central era a

história da psicologia do esporte no Brasil³. Outro artigo desse mesmo ano apareceu em uma revista científica da Geografia e versava sobre mudança climática⁴.

Compreender que 'O Atleta e o Mito do Herói' serve de base para a fundamentação de artigos sobre ética na psicologia e no esporte ou mesmo a história da Psicologia do Esporte no Brasil não é de estranhar. Interessante é vê-lo citado em um artigo da geografia. Ribeiro⁴ demonstra a pluralidade de 'O Atleta e o Mito do Herói' e o quanto a Psicologia do Esporte pode e deve dialogar com outras áreas, mesmo por que ela já representa a união de áreas distintas.

O diálogo do livro com o artigo se dá pois ambos analisam a cultura contemporânea a partir da reinterpretação dos mitos antigos⁴. O autor utiliza os mitos para discutir as mudanças climáticas, já Rubio¹ para abordar a trajetória dos heróis e das heroínas no esporte. Nessa empreitada, de olhares sobre os estudos dos mitos como uma possibilidade de enxergar trajetórias, a autora convoca para o diálogo, obras como as de Carl Gustav Jung (1875 – 1961) e Joseph Campbell (1904 – 1987).

Voltando ao Quadro 1 percebemos que as citações vão em um crescente ao longo dos anos, com destaque para 2016, com 13 citações. Outros destaques são os anos de 2019, com 9 e 2020, com 7 citações. Dados que respondem à pergunta inicial do presente artigo: o livro da Prof^a Dr^a Katia Rubio é uma obra datada ou se já pode ser considerado um clássico na área da psicologia do esporte?

Como entender a razão de tão clara relevância? Quando e por que a obra é sempre revisitada? Para isso, podemos encontrar justificativas históricas.

Em 2016 aconteceram os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, dois anos após a Copa do Mundo no Brasil. Dos treze artigos que citaram 'O Atleta e o Mito do Herói', naquele ano, escolhemos quatro para análise: Rubio⁵ e Rubio⁶ discutem a Agenda 20 + 20 e a imagem do Rio de Janeiro como Cidade Olímpica; Marques e Rosa⁷ e Cavalcanti e Craparo⁸ investigam o lugar de heróis do futebol, respectivamente, Garrincha e Ronaldo Fenômeno.

Dos nove artigos de 2019, que organizaram seus argumentos a partir da ótica do Mito do Herói destacaremos 7 (sete) artigos. Cavalcanti⁹, seguiu analisando o futebol a partir do jogador Ronaldo Fenômeno. Outras modalidades esportivas foram analisadas a partir da trajetória de seus atletas: *Mixed Martial Arts* (MMA)¹⁰, *Judô*¹¹ e *Muay Thai*¹². Nesse mesmo ano outros artigos sobre Jogos Olímpicos citaram a obra ora analisada¹³⁻¹⁶.

O ano de 2020, supostamente, seria mais um ano olímpico, até que veio a Pandemia provocada pela COVID e os Jogos de Tóquio foram adiados. Mais uma vez o livro 'O Atleta e o Mito do Herói' foi alçado a ajudar a entender os acontecimentos esportivos. Todos esses fatos comprovam que sim - o livro - quase vinte anos após sua primeira edição, segue sendo referência. Neste ano sete artigos citaram a obra. Daremos destaque a dois. O primeiro, Bambace, Panfili e Camilo¹⁷ recorrem à Rubio¹ para debater a trajetória de diferentes atletas enfatizando o cenário de violência sexual contra as mulheres. Assim como Tonon e Rubio¹⁸ elaboram uma analogia dos Jogos de Tóquio com o mito de Ulisses.

Outro eixo de análise adotado foi verificar os países que tiveram revistas com este livro citado. Contabilizamos dez países: Brasil, Colômbia, Equador, Espanha, EUA, Alemanha, Grécia, Itália, Portugal e Porto Rico. Daremos destaque a revistas equatoriana¹⁹, espanhola¹¹, norte americana²⁰, italiana¹⁵ e porto riquense²¹.

Trabalhos de conclusão de curso, mestrados e doutorados

Para seguir com a análise adotaremos a ordem de percurso acadêmico: TCC, Mestrado e Doutorado, observando o ano de publicação, país, Universidade e área de conhecimento.

Quadro 2 - Ano de publicação, país, instituição e área de conhecimento dos TCCs.

Ano de Publicação	País	Instituição	Área de Conhecimento
2004	Brasil	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Comunicação Social
2007	Portugal	Universidade de Coimbra	Educação Física
2010	Brasil	Universidade Estadual de Campinas	Educação Física
2011	Brasil	Universidade de São Paulo (USP)	Educação
2011	Brasil	Universidade Tuiuti do Paraná	Educação Física
2012	Brasil	Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC)	Educação Física
2012	Brasil	Universidade de Brasília	Educação Física

		(UNB)	
2013	Brasil	Centro Universitário de Brasília (UniCeub)	Jornalismo
2013	Brasil	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	Comunicação/Jornalismo
2014	Brasil	Universidade de São Paulo (USP)	Psicologia
2019	Brasil	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	Administração
2020	Brasil	Universidade Federal Fluminense (UFF)	Direito

Percebe-se que o livro 'O Atleta e o Mito do Herói' inspirou mais graduandos de Educação Física do que os da Psicologia. Isso se justifica pelo fato de a disciplina Psicologia do Esporte estar presente na grade curricular das Faculdades de Educação Física há muito mais tempo do que na Psicologia. E, mesmo hoje podemos encontrar disciplinas nos cursos de Psicologia voltadas para o esporte, ainda de forma muito tímida. Outro dado relevante a ser destacado é que a obra não se limita à Educação Física, estando presente em Trabalho de Conclusão de Curso em outras 5 (cinco) áreas de conhecimento. São elas: Educação, Comunicação, Jornalismo, Direito e Administração.

Encontramos fundamentando um TCC em Educação Física além-mar²², na Universidade de Coimbra, Portugal. No Brasil a obra aparece como referência na produção de diversas universidades no Distrito Federal^{23,24} e nos Estados Federativos de: Minas Gerais²⁵, Paraná²⁶, Paraíba²⁷, Rio de Janeiro^{28,29}, Santa Catarina³⁰ e São Paulo^{31,32}).

Quanto às dissertações de Mestrado, encontramos 44 produções. Ao contrário do que do observado nos TCC, quando analisamos as produções dos mestrandos, notamos que a área de conhecimento que mais utilizou do livro 'O Atleta e o Mito do Herói' foi a Psicologia (12), ficando a Educação Física (10) em segundo lugar. Sendo que estas duas áreas juntas correspondem à metade das dissertações.

Quadro 3 - Ano de Publicação e total de dissertações encontradas em Psicologia e Educação Física

ANO	TOTAL DE TRABALHOS ENCONTRADOS	
	Mestrado em Psicologia	Mestrado em Educação Física
2003	-	1
2004	1	1
2005	-	1
2006	-	1
2007	1	1
2008	1	1
2009	-	-
2010	1	-
2011	-	-
2012	2	-
2013	2	-
2014	-	-
2015	-	1
2016	1	-
2017	1	-
2018	1	1
2019	1	1
2020	-	1

O Quadro 3 apresenta a análise das dissertações em Psicologia. Em comum há o olhar para a trajetória da pessoa desportista, marca central na obra de Rubio¹. O carimbo da psicologia é marcado pelo pesquisador dialogando com os praticantes, sujeito que vivencia o percurso. As abordagens teóricas escolhidas para traçar esses percursos foram diversas.

Quadro 4 - Título, autoria, instituição e ano das dissertações encontradas em Psicologia

Título	Autoria	Instituição	Ano de Publicação
O Acontecimento Democracia Corinthiana: Cartografando Estratégias de Resistência ao Modo de Subjetivação Capitalístico Através do Plano das Práticas Esportivas	Vitor Martins Regis	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	2004
O Atleta De Alto Nível e O Escudo De Aquiles: Analisando a Ressonância da Subjetividade Contemporânea no Herói dos Campos e das Quadras	Adriana Fayad Campos	Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	2007
Interfaces Entre Psicologia e Esporte: Sobre o Sentido De ser Atleta	Lígia Silveira Frascaréli	Universidade de São Paulo (USP)	2008
O Trabalho Para o Atleta Profissional de Futebol: Uma Perspectiva Psicodinâmica.	Kassia Kelly Gomes Silva	Pontifícia Universidade Católica (PUC) – Goiás	2010
“A Gente Anda Com o Bom o Mau o Lado...”: Representações Sociais	Isabela Amblard	Universidade Federal de	2012

da Vitória/Derrota Segundo Atletas do Esporte de Alto Rendimento		Pernambuco (UFPE)	
Representação Social de Futsal em Pais e Filhos de uma Escola de Iniciação Esportiva	Rosangela Fátima de Souza Azuaga	Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)	2012
Término e Recomeço: da Carreira Atlética à Aposentadoria	Daniela Carvalho Selingard	USP	2013
A Arterapia na Preparação Psicológica de Atletas: uma Abordagem Junguiana	Fabiola Matarazzo	PUC-SP	2013
A Experiência de Ser Mulher no Kung Fu: uma Análise Junguiana	Michelle Suzana De Almeida Gabani	Universidade Federal Do Paraná (UFPR)	2016
Construção da Carreira em Surfistas Profissionais Brasileiros	Mariana Vannuchi Tomazini	USP	2017
A Experiência Viva por Atletas de Categorias de Base: A Cultura Esportiva Sob a Ótica Fenomenológica	Rodrigo Lourenço Salomão	USP	2018
Psicanálise e Esporte: O Mal-Estar na Carreira de Atletas Profissionais	Fabio Menezes dos Anjos	USP	2019

As dissertações em Psicologia acima citadas são todas obras nacionais. As internacionais registram áreas do conhecimento distintas: Artes³³, Comunicação^{34,35} e Ciência do desporto^{36,37}.

O seguinte Quadro 5 registra as teses de Doutorado que têm nas referências bibliográficas a presença do livro em discussão.

Quadro 5 - Título, autoria, área de conhecimento, instituição de ensino, ano e país das teses encontradas

Título e autor	Área de conhecimento e instituição	Ano e país
Mais do Que Pendurar as Chuteiras: Projetos Sociais de ex-Jogadores de Futebol Famosos Carlos Henrique de Vasconcellos Ribeiro	Educação Física Universidade Gama Filho (UGF)	2004 Brasil
La Lógica Interna de la Gimnasia Artística Masculina (Gam) Y Estudio Etnográfico de un Gimnasio de Alto Rendimiento Marco Antonio Coelho Bortoleto	Educação Física Universitat de Lleida	2004 Espanha
Estudo Sobre Modelo de Desenvolvimento e Federações Desportivas no Pará Christian Pinheiro da Costa	Ciência Do Desporto Universidade Do Porto (U. Porto)	2010 Portugal
Garrincha: O Herói Mítico. Contribuição para o Estabelecimento De uma História de Vida. Humberto André Rêdes Filho	Ciência Do Desporto U. Porto	2012 Portugal

Processos atencionais no campo esportivo: um contributo para o ensino e aperfeiçoamento do saque no voleibol Gilberto Gaetner	Educação Física Universidade do Minho (UM)	2013 Portugal
Gestão de carreira esportiva: uma história a ser contada no futebol Luciana Ferreira Angelo	Pedagogia do Movimento Humano USP	2014 Brasil
A transição de carreira do ex-atleta de alto rendimento Lina Eiko Nakata	Administração USP	2014 Brasil
Narrativas no Desporto - A Experiência vivida de Atletas de Elite com Deficiência Ana Isabel Castro Almeida e Souza	Medicina U.Porto	2014 Portugal
Aspectos da Formação da Identidade do Migrante Antonio Roberto Giraldes	Educação USP	2016 Brasil
Deficiência Física e Promoção Da Saúde: O Lugar do Sujeito Macedo Simões Mendes	Medicina Universidade Estadual De Campinas (UEC)	2016 Brasil
Trabalhador, Ídolo, Sobrevivente, Casca-Grossa e Humano: Um	Psicologia	2016

Estudo Sobre Versões de Atletas de Mixed Martial Arts Juliana Aparecida de Oliveira Camilo	PUC-SP	Brasil
A Microcultura de Um Ginásio de Treinamento de Ginástica Artística Feminina de Alto Rendimento Maurício Dos Santos De Oliveira	Pedagogia Do Movimento Humano USP	2017 Brasil
From Sport To Spectacle: An Archaeology of Latin American Soccer Patrick Thomas Ridge	Filosofia Arizona State University (ASU)	2017 EUA
Representações do Outro: Análise Crítica da Mídia Esportiva Portuguesa Sobre os Brasileiros José Genival Bezerra Ferreira	Linguística Universidade De Évora	2018 Portugal
Entre Narrativas, Fragmentos e Estilhas: Construções de Atletas Brasileiros Sobre os Jogos Olímpicos do México de 1968 Dhênis Rosina	Educação Física USP	2018 Brasil
Olimpismo e Esportes de Aventura na Encruzilhada da(S) Modernidade(S)	Educação Física	2020 Brasil

Ângelo Luiz Brüggemann	Universidade Federal De Santa Catarina (UFSC)	
Relações entre Motivo de Realização, Meta de Realização e Estados De Ânimo Pré-Competitivos de Atletas Brasileiros em Função do Gênero, Tipo de Modalidade Esportiva e Decurso Temporal	Psicobiologia USP	2020 Brasil
Ricardo Marinho De Mello De Picoli		

Uma inversão novamente é percebida, no quesito predominância das citações por área de conhecimento. Os departamentos de Pós-Graduação em Educação Física registram mais citações que os da Psicologia. Desses, três nacionais: Ribeiro³⁸ versa sobre a “chegada à ilha da bem-aventurança (p. 183)”, o que significa, o retorno à vida social e o fim da trajetória como atleta de alto rendimento; Rosina³⁹ narra os feitos épicos dos atletas olímpicos de 1968. Afinal ser um atleta olímpico já é um feito épico e Brüggemann⁴⁰ que em pleno suposto ano olímpico, propões os Jogos como a representação sociocultural do imaginário moderno.

Ao olhar para as teses de Doutorado indicadas, novas áreas de conhecimento reconhecem ‘O Atleta e o Mito do Herói’ como referência: Filosofia nos EUA⁴¹, Linguística em Portugal⁴², Medicina⁴³ e Psicobiologia⁴⁴ em São Paulo. O que deixa claro que a obra não se resume à Psicologia e Educação Física, muito pelo contrário. Se considerarmos os anos de publicação das obras citadas observaremos que a tendência é esta jovem adulta de 20 anos ganhe novos voos e dialogue, cada vez mais, de forma plural.

Conclusão

Mais uma vez, quero registrar a importância do livro ‘O Atleta e o Mito do Herói’ na minha formação e definição de escolha na área de investigação e trabalho a seguir: a

Psicologia do Esporte (PE). Esta obra segue sendo leitura obrigatória nas disciplinas que leciono e para os alunos de turmas que iniciam o estudo da Psicologia do Esporte comigo. Quase sempre utilizo como apresentação, o Capítulo V - Cartografia do Imaginário Esportivo.

Tenho o costume de, ao ler o mesmo livro mais de uma vez, marcar o que se destaca para mim de forma diferente do que fiz na leitura anterior. O meu exemplar foi folheado tantas vezes que é possível encontrar frases sublinhadas, bolinhas em início de frases, traços horizontais que acompanham parágrafos e tantas outras marcações. Não costumo dar isso como exemplo para os meus alunos, até por que, atualmente manusear meu exemplar requer cuidados especiais, pois a partir da página 169 as folhas têm se soltado.

Acredito que os autores dos 210 exemplares entre livros, artigos, TCCs, dissertações de Mestrados, teses de Doutorados e capítulos de livros aqui referendados também vivam o mesmo dilema com seus exemplares. Por isso nossas edições são sempre muito bem-vindas para obras que se tornam referências como esta, por nos apresentada e catalogada no presente artigo. Sei que não posso relatar as experiências vividas pelos outros autores ao mergulhar na obra. Entretanto, posso afirmar que Rubio¹ está naquela categoria de livro, que a cada leitura vivencia-se uma nova aventura. Vida longa à 'O ATLETA E O MITO DO HERÓI'.

Referências

- 1 Rubio K. O Atleta e o Mito do Herói: O imaginário esportivo contemporâneo. São Paulo: Casa do Psicólogo; 2001.
- 2 Rubio K. O fair play como valor ético do esporte e sua relação com a ética da psicologia: haveria alguma diferença. Simpósio Internacional de Psicologia do Esporte. USP: São Paulo: 2001. p. 29-37.
- 3 Rubio K. Origens e evolução da psicologia do esporte no Brasil. *Revista Bibliográfica de Geografía y Ciencias Sociales*. 2002; 7:373.
- 4 Ribeiro W. C. Mudanças climáticas, realismo e multilateralismo. *Terra Livre*. 2002; I(18): 75-84.
- 5 Rubio K. Agenda 20+20 e o fim de um ciclo para o Movimento Olímpico Internacional. *Revista USP*. 2016; 108: 21-28.
- 6 Rubio K. A imagem do Brasil nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro. *Revista USP*. 2016; 110: 66-71.
- 7 Marques JC, Rosa BN. Garrincha sob a ótica do herói: uma análise de "Alegria do Povo" e "Estrela Solitária". *Aletria: Revista De Estudos De Literatura*. 2016; 26(3): 195–211.

- 8 Cavalcanti EA, Capraro AM. O mito do herói: uma análise a partir do discurso da Folha de S.Paulo acerca do caso Ronaldo na Copa do Brasil de 2009. *Revista Brasileira de Educação Física*. 2016; 30(3): 611-618.
- 9 Cavalcanti EA. Heroísmo e mídia: a chegada de Ronaldo ao Corinthians na folha de São Paulo. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. 2019; 11(46): 647-654.
- 10 Camilo JAO, Spink MJP. Versões de atletas de mixed martial arts nas fases de preparação para um combate. *Psicologia & Sociedade*. 2019; 31: 1-15.
- 11 Cardoso APS, Cardoso A, Zanetti M, Correa M, Sermarini M, Freire E, Rodrigues G, Brandão MRF. Significado do judô paralímpico: um estudo de caso. *Cuadernos de Psicología del Deporte*. 2019; 19(2): 198-208.
- 12 Müller Junior IL, Capraro AM. Muay Thai – a presença de uma cultura corporal no cinema tailandês. *Record*. 2019; 12(2): 1-16.
- 13 Amato JF, Rubio K. Tempo de mudança: a partida como primeiro estágio da Jornada Mitológica de Mulheres Olímpicas Brasileiras. *Psicologia Revista*. 2019; 28(2): 272-286.
- 14 Rubio K. Identidade heroica e narrativas biográficas: A memória do esporte por atletas olímpicos. *Olimpianos – Journal of Olympic Studies*. 2019; 3: 1-24
- 15 Rubio K, Veloso RC, Leao L. Between solar and lunar hero: a cartographic study of Brazilian Olympic athletes in the social imaginary. *Imago*. 2019; 11: 147-162.
- 16 Rubio K, Rabelo IS, Sinoara RA, Barbosa RS, Rezende S. O. Identificação de personalidade de atletas olímpicos: uma análise exploratória de narrativa com mineração de textos. *Revista Brasileira de Psicologia do Esporte*. 2019; 9(2): 145-163.
- 17 Bambace APQ, Panfili ABV, Camilo JA. O. Sobre a violência sexual no esporte olímpico envolvendo mulheres: um estudo a partir de reportagens em diferentes sites esportivos. *Olimpianos – Journal of Olympic Studies*. 2020; 4: 122-136.
- 18 Tonon LMM, Rubio K. Road to Ítaca: Uma Odisseia rumo a Tóquio. *Olimpianos - Journal of Olympic Studies*. 2020; 4: 6- 27.
- 19 Silva CL, Júnior WM. Comunicação televisiva: reflexões e considerações sobre o telejornalismo esportivo. *Razon Y Palabra*. 2009; 69.
- 20 Rubio K. Multiple Identities and Trans-culturalism: Joaquim Cruz, a Brazilian Olympic Hero. *American International Journal of Contemporary Research*. 2013; 3 (10): 42-51.
- 21 Crispim AC, Roettgers C, Camargo BV, Nunes CHSS, Cruz RM. Elementos caracterizadores das representações sociais de atleta na rede social Facebook. *Revista Interamericana de Psicologia*. 2016; 50 (3): 347-358.
- 22 Fernandes JCG. Ética do desporto: análise dos discursos no debate das ideias [Trabalho de Conclusão de Curso]. Coimbra: Faculdade de Ciência do Desporto e Educação Física, Universidade de Coimbra; 2007.
- 23 Da Silva JR. Efeito que um programa de treinamento aeróbico exerce sobre a resistência aeróbica de jogadores de futebol de campo da categoria sub – 15 da escolinha de futebol aroeira de alto paraíso de goiás [Trabalho de Conclusão de Curso]. Brasília: Educação Física, Universidade Aberta do Brasil; 2012
- 24 Mota IM. Jornalismo esportivo de saia a participação feminina no jornalismo esporte [Trabalho de Conclusão de Curso]. Brasília: Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais Aplicadas, Centro Universitário de Brasília; 2013.
- 25 Oliveira D. M. Alterosa esporte e globo esporte: uma concorrência da igualdade [Trabalho de Conclusão de Curso]. Minas Gerais: Comunicação Social, Universidade Federal de Juiz de Fora; 2004.

- 26 Cury EP. Valores sociais do esporte espetáculo perspectiva dos membros da comissão organizadora da copa do mundo de futebol 2014 cidade sede Curitiba [Trabalho de Conclusão de Curso]. Paraná: Educação Física, Universidade Tuiuti do Paraná; 2011.
- 27 Lima MMD. O processo de tomada de decisão de ser jogador de futebol: um estudo em clubes pessoenses [Trabalho de Conclusão de Curso]. Paraíba: Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba; 2019.
- 28 Lima PLP. O herói esportivo: o papel da imprensa no processo de mitificação do atleta contemporâneo [Trabalho de Conclusão de Curso]. Rio de Janeiro: Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2013.
- 29 Pinheiro VP. Nova Friburgo e o investimento no esporte: a história do projeto social “Gol, crescer no esporte” [Trabalho de Conclusão de Curso]. Rio de Janeiro: Instituto de Ciência da Sociedade de Macaé, Universidade Federal Fluminense; 2002.
- 30 Velho CR. Estilo de vida de ex-atletas de alto rendimento após aposentadoria [Trabalho de Conclusão de Curso]. Santa Catarina: Educação Física, Universidade Extremo Sul Catarinense; 2012.
- 31 Nunes ML. Frankenstein, monstros e o Ben 10: fragmentos da formação em educação física [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo; 2011.
- 32 Ottoni GP. Uma análise ontológica da experiência de dor em atletas lesionados: contribuições da fenomenologia de Edith Stein à Psicologia [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras de Ribeirão, Universidade de São Paulo; 2011.
- 33 Lopes VB. Contextualizing the politics of “Brazilian” sport mega events [Dissertação]. Maryland: Department of Kinesiology (Mestrado em Artes), University of Maryland; 2015.
- 34 Figueiredo TH. Os atletas paraolímpicos na imprensa – Análise comparativa da cobertura noticiosa da mídia no Brasil e em Portugal de 1996-2008 [Dissertação]. Porto: Faculdade de Letras, Universidade do Porto. 2015.
- 35 Santos WHG. Jornalismo e olimpíadas: o impacto da hegemonia do futebol nas demais modalidades [Dissertação]. Lisboa: Escola de sociologia e políticas públicas, Instituto Universitário de Lisboa; 2017.
- 36 Loureiro Lima G. O planejamento estratégico e a gestão de carreiras no futebol brasileiro: um estudo de caso sobre o Projeto STK Fluminense Samorín [Dissertação]. Porto: Faculdade de Desporto, Universidade do Porto; 2018.
- 37 Riveira AFV. Gestão da carreira de futebolistas profissionais: perspectiva dos gestores referente à transnacionalização. [Dissertação] Porto: Faculdade de Desporto, Universidade do Porto; 2017.
- 38 Ribeiro CHV. Mais do que pendurar as chuteiras: projetos sociais de ex-jogadores de futebol famosos [Tese]. Rio de Janeiro: Departamento de Educação Física: Universidade Gama Filho; 2004.
- 39 Rosina D. Entre narrativas, fragmentos e estilhas: construções de atletas brasileiros sobre os jogos olímpicos do México de 1968 [Tese]. São Paulo: Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo; 2018.
- 40 Brüggemann AL. Olimpismo e esportes de aventura na encruzilhada da(s) modernidade(s) [Tese]. Santa Catarina: Programa de pós-graduação de educação física, Universidade Federal de Santa Catarina; 2020.
- 41 Ridge PT. From Sport to Spectacle: An Archaeology of Latin American Soccer [Tese]. Arizona: Departamento de Filosofia, Arizona State University; 2017

42 Ferreira JGB. Representações do outro: análise crítica da mídia esportiva portuguesa sobre os brasileiros [Tese]. Alentejo: Departamento de Linguística, Universidade de Évora; 2018.

43 Mendes MS. Deficiência física e promoção da saúde: o lugar do sujeito [Tese]. São Paulo: Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas; 2018.

44 Picoli RMM, Bueno JL. O. Relações entre motivo de realização, meta de realização e estados de ânimo pré-competitivos de atletas brasileiros em função do gênero, tipo de modalidade esportiva e decurso temporal [Tese]. São Paulo: Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras de Ribeirão, Universidade de São Paulo; 2020.